



Estados Unidos sob Ataque: Capítulo Três

- Gerald Flurry
- [27/07/2022](#)

Continuou de "[Lei Sob Ataque](#)"

As tendências destrutivas dos anos de Obama foram muito mais perigosas do que a maioria das pessoas perceberam nessa época. As pessoas foram ingênuas e desconheciam a extensão da ameaça. Até mesmo a maioria dos líderes republicanos não conseguiu perceber com o que estavam lidando: *pessoas empenhadas em destruir o governo desta nação*. Estávamos testemunhando um governo e uma nação à beira do colapso!

Então algo mudou bruscamente. Em um resultado que chocou os esquerdistas radicais e surpreendeu a maior parte da nação, Donald J. Trump venceu as eleições presidenciais de 2016 nos Estados Unidos.

Os meios de comunicação lhe chamaram uma brincadeira e espetáculo de palhaços. As pesquisas o mostraram consideravelmente atrás de seu oponente, Hillary Clinton, inclusive pouco antes das eleições. No entanto, de alguma forma, o que muitos descartaram como impossível aconteceu. Eu lhes mostrarei que sua vitória foi uma intervenção milagrosa de Deus.

Uma vez que Donald Trump se tornou presidente, algo mais extraordinário aconteceu. Sua presidência parou temporariamente as forças que destruíam o país.

O objetivo declarado da Sra. Clinton era continuar o legado de Barack Obama. Se ela tivesse chegado a ser presidente, as ruinosas tendências da presidência Obama teriam continuado e se haveriam intensificado. Muitas pessoas, inclusive eu, acreditamos que isso teria significado o fim de nossa república constitucional!

Quero mostrar-lhe que a presidência do Sr. Trump foi realmente *profetizada* em sua Bíblia. Foi *apenas* sua eleição que impediu que problemas ainda piores derrubassem esta nação ainda mais rapidamente e Deus estava por trás de ela!

Mostrarei algo mais que você pode achar impressionante: Deus profetiza que o Sr. Trump voltará ao poder. A profecia nos diz o que *Deus* pensa da presidência de Biden. Mas também mostra que tudo o que Trump realize ao regressar provará ser apenas uma liberação temporária para a nação.

## Profetas anteriores

Poucas pessoas consideram que a profecia bíblica seja confiável. Mas simplesmente não se pode entender os acontecimentos atuais nos Estados Unidos sem ela.

O Antigo Testamento está dividido em três partes principais: a lei, os profetas e os escritos. A parte dos profetas inclui os profetas maiores e menores, assim como *os profetas anteriores*, que incluem os livros bíblicos de Josué, Juizes, 1 e 2 Samuel, e 1 e 2 Reis. Esses livros registram uma ampla extensão da história da nação de Israel, desde que os israelitas entraram na Terra Prometida, passando pela divisão da nação nos reinos de Israel e Judá, até que ambos os reinos foram conquistados e escravizados.

Os norte-americanos hoje, e todas as pessoas, podem aprender as verdadeiras causas dos eventos mundiais estudando a profecia bíblica, incluindo os profetas anteriores. Em todos estes livros há uma mensagem especial. Os profetas anteriores são principalmente sobre a história, mas são chamados profetas anteriores por uma boa razão. Estes livros foram escritos por profetas, e estão repletos de profecias para o tempo do fim.

Muitas pessoas acreditam que os profetas anteriores contêm apenas história. Isso não é verdade, mas mesmo que fosse, tornaria estes livros bíblicos extremamente valiosos. Muitas autoridades consideram que a história é a nossa instrutora mais eficaz. Há muita verdade nessa afirmação. E a história bíblica é a maior de todas porque é a história de Deus.

Há uma razão fundamental pela qual, de todas as montanhas da história humana que Deus poderia ter milagrosamente registrado e preservado, Ele escolheu esta história. Os princípios aqui ilustrados são aplicáveis a todos os seres humanos. Mas também, porque os norte-americanos são descendentes diretos dos israelitas (como ficou provado em *Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha em Profecia*), esta história é uma profecia específica para eles.

A maior parte da história registrada nestes livros é profética. Talvez o principal exemplo seja como o estado da religião no Israel antigo determinou o estado da nação. Esta história profetiza indiretamente o que acontecerá com os descendentes modernos de Israel e Judá se tivermos problemas religiosos similares. Mostra que se vivermos os mesmos estilos de vida que nossos antepassados viveram, experimentaremos os mesmos resultados, bons ou maus. Desta forma, a história profetiza o destino das nações: se elas vão prosperar ou sucumbir!

Mas os profetas anteriores são ainda mais. Estes livros contêm muitas profecias *diretas* de Deus. Eles contêm profecias fundamentais principalmente para os últimos dias, nossa geração atual. Estes livros contêm repetidas referências ao profetizado regresso de Jesus Cristo, por exemplo. Eles também contêm outras profecias diretas que, como grande parte da Bíblia, seguem o princípio da *dualidade*: Há uma realização antiga e uma realização para os últimos dias, um tipo e um anti-tipo.<sup>1</sup>

Este material inestimável nos profetas anteriores está disponível para que possamos estudar e aprender com ele. Devemos interessar-nos intensamente por estes livros bíblicos.

Há um evento na história do antigo Israel que se assemelha muito ao que aconteceu nos Estados Unidos.

## Rei Jeroboão II

Depois dos reinados do rei Davi e do rei Salomão, 10 das 12 tribos de Israel se separaram de Judá e formaram uma nação separada, o reino de Israel. Sua rebelião contra o trono de Davi, inspirada por seu primeiro rei, Jeroboão I, provou ser um erro catastrófico. Israel nunca mais teve um rei justo, e como resultado disso, sofreu contínuas maldições e, cerca de 200 anos depois, foi conquistado e levado para o cativeiro.

Esta história é registrada em 2 Reis. Observe o que 2 Reis 14 registra sobre um dos *últimos reis* de Israel antes de sua queda: "No décimo quinto ano de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a reinar em Samaria Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel e reinou quarenta e um anos. E fez o que parecia mal aos olhos do Senhor; nunca se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel" (versículos 23-24).

O rei Jeroboão II *não* foi um homem justo. Ele praticou o mal e cometeu os mesmos pecados que o primeiro Jeroboão. No entanto, a Bíblia registra algo notável: *Deus realmente usou este rei injusto para ajudar a nação*.

Observe isto cuidadosamente: Jeroboão II "restabeleceu os termos de Israel, desde a entrada de Hamate até ao mar da planície: conforme a palavra do Senhor, Deus de Israel, a qual falara pelo ministério de seu servo Jonas..." (versículo 25). Jonas é bem conhecido por sua advertência a Nínive. Mas antes disso, Jonas profetizou que Israel expandiria seu poder, recuperaria cidades que haviam sido perdidas para a Síria, e prosperaria. Esta profecia foi cumprida sob Jeroboão II: Israel se tornou mais poderoso que em qualquer outro momento desde os dias de Salomão!

Israel ainda estava em um estado pecaminoso. Jeroboão II seguiu as mesmas tradições rebeldes do Jeroboão original. Não foi devido ao arrependimento ou justiça dos israelitas e seu rei que a nação experimentou este ressurgimento. Por que, então, abençoou Deus a nação como se ela não tivesse sido abençoada em dois séculos?

"Porque viu o Senhor que a miséria de Israel era mui amarga, e que nem havia encerrado, nem desamparado, nem quem ajudasse a Israel" (versículo 26). A tradução de Ferrar Fenton diz: "Pois o Eterno se compadeceu das incomensuráveis misérias de Israel, tanto fora como dentro, quando não havia tranquilidade para Israel."

A Bíblia mostra que, antigamente, Deus levantou o reino de Israel para O representar. Satanás atacou essa nação de todas as maneiras que pôde. A história mostra que em um ponto no século 9º a.C., um inimigo quase o destruiu completamente, mas Deus interveio. Como? Ele levantou um rei humano para salvar temporariamente a nação.

Observe o versículo 27: "E ainda não falara o Senhor em apagar o nome de Israel de debaixo do céu; porém os livrou por mão de Jeroboão, filho de Joás."

Israel estava em *amarga aflição*, à beira de ser apagado da existência! Havia um esforço para apagar o nome de Israel, um objetivo muito satânico. Satanás odeia tudo o que Deus faz e quer destruir tudo o que Ele faz. Através da história, Satanás tem tentado continuamente "apagar o nome de Israel", o nome da nação escolhida por Deus. Vários exemplos bíblicos mostram isso, assim como exemplos históricos até os dias de hoje. Inclusive o Salmo 83 profetiza que o diabo inspirará uma aliança de nações no tempo do fim para tentar destruir Israel e apagar toda a memória de seu nome!

Durante este período da história de Israel, se Deus não tivesse interferido, o plano do diabo de apagar o nome de Israel teria prevalecido! Mas Deus concedeu misericórdia quando Israel realmente não a merecia. Em vez de enviar Israel para o cativeiro naquela época, Deus usou a este rei para salvar Israel e dar à nação um último período de prosperidade, antes enfrentar um ajuste de contas pelos pecados dos quais nunca se arrependeu.

Deus salvou a Israel, "por mão do" rei Jeroboão II.

Apesar das maldições sob as quais Israel se encontrava, e apesar dos pecados de Jeroboão e da maldade da nação, Jeroboão reinou durante 41 anos. Ele foi o rei que mais tempo reinou na história do reino do norte. A maioria dos outros reis morreu por intriga ou traição, mas o reinado de Jeroboão não sofreu com tanta violência e maldições. A nação viveu um período de relativa força, estabilidade e até de prosperidade.

Este ressurgimento não foi devido a qualquer grandeza pessoal ou habilidade de liderança de Jeroboão. Foi porque Deus teve piedade de Israel em sua aflição. Sucedeu porque Deus decidiu não deixar que o nome de Israel fosse apagado. Foi porque Deus salvou a Israel!

Mas esse ressurgimento *foi temporário*. Israel não agradeceu a Deus pelas bênçãos, nem se arrependeu diante de Deus. E imediatamente depois, Israel foi conquistado e seu povo foi levado em cativeiro pelos assírios.

Esta história profética é especialmente relevante hoje em dia. Lembre-se do princípio profético da dualidade. *A história se está repetindo*.

Profeticamente, o nome de Israel que corre o risco de ser apagado repousa sobre as nações modernas descendentes do antigo Israel, especialmente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Nosso povo não entende suas Biblias como antes. Eles não entendem as muitas Escrituras acerca de Satanás, o diabo. Mas estas Escrituras mostram que o diabo tem sua agenda contra os Estados Unidos, e somente Deus pode protegê-los.

## Um Jeroboão moderno

"Durante o longo e pacífico reinado de Jeroboão... a casa de Israel havia sido embalada por uma falsa sensação de segurança", explicava um artigo da *Pura Verdade* de fevereiro de 1978. "As fronteiras nacionais haviam sido estendidas ao máximo e o país estava desfrutando de comparativa opulência e prosperidade." As atividades e cerimônias religiosas estavam no auge e o povo havia começado a acreditar que Deus lhes estava sorrindo benignamente.

"Nesta cena de autossatisfação nacional entrou o profeta Amós." Podemos ver a acusação de Amós relativa ao materialismo e à luxúria de Israel em passagens como Amós 6:1-6. Sua mensagem era impopular e "encontrou oposição imediata por parte dos elementos religiosos e políticos de sua nação. Ele foi inclusive acusado de conspiração e deslealdade para com a casa real."

Este confronto entre profeta e rei é descrito em Amós 7. Estes antigos eventos foram apenas um *tipo* de eventos do tempo do fim, como é tão freqüentemente o caso da dualidade profética.

Na profecia de 2 Reis 14, muito do sofrimento é infligido a partir *dedentro da nação*. A nação está sendo destruída desde dentro por Antíoco e seus partidários! O nome de Israel está prestes a ser apagado. Então, o próprio Deus intervém e salva Israel temporariamente. Com? Por mão de um Jeroboão do tempo do fim

Os Estados Unidos são a mais proeminente e poderosa das nações descendentes do Israel antigo. A Grã-Bretanha e o Estado judaico de Israel (Judá bíblico e profético) dependem fortemente da superpotência norte-americana. E esta profecia mostra que os Estados Unidos serão governados por um "Jeroboão" dos tempos modernos.

Quem é Jeroboão? Quem é este *homem específico* que Amós profetiza, estar governando a superpotência de Israel quando Deus lhe der Sua última advertência profética? (ver Amós 7:8-9).

Durante oito anos sob o presidente Obama, as forças da esquerda radical estiveram em marcha. Até mesmo os líderes republicanos cederam, e isso foi depois de haverem assumido o controle do Congresso e terem um poder considerável para deter o presidente!

Donald Trump mostrou-se disposto a tomar uma posição onde outros não o fizeram. Foi algo muito bom vê-lo resistindo a essas forças anti-americanas! Ele também inspirou alguns outros líderes a desafiar os esquerdistas radicais e ajudar a expô-los pelo que eles são.

Quando se compara o que Donald Trump fez com o que seu antecessor fez, houve uma mudança marcante. Sua presidência diminuiu a velocidade e a força com que os Estados Unidos estavam sendo desmantelados. Ele não destruiu a Constituição como fez o presidente anterior. Ele aprovou cortes nos impostos que ajudaram muitas famílias estadunidenses. Ele reverteu a ordem geral de cuidados de saúde e removeu os regulamentos que oprimiam as empresas norte-americanas. O mercado de ações bateu novos recordes.

Por Sua misericórdia, Deus quis evitar a destruição da nação, e Ele usou o presidente Trump para o fazer. Não em virtude da justiça de esse homem; mas porque ele tem a coragem de sair e lutar e reconhece que é a ação adequada a ser tomada.

O Sr. Trump também tem uma forte relação com os líderes religiosos e tem defendido fortemente os grupos religiosos. Ele fala publicamente sobre como os Estados Unidos são bons, fortes e até justos, embora a verdade seja que os Estados Unidos hoje não são nada disso. Ele inspirou confiança em muitas pessoas sobre o futuro desta nação.

Tudo isso foi um cumprimento moderno do que aconteceu no Israel antigo sob Jeroboão: um pouco de ressurgimento, alguma prosperidade renovada, uma onda de atividade religiosa (*mas não a verdadeira religião da Bíblia*) com a bênção do "rei". Foi uma época em que muitas pessoas se deixaram embalar por uma falsa sensação de segurança e um sentimento de que Deus estava com elas. Enquanto isso, o caráter espiritual do líder era profundamente imperfeito, e os pecados do povo continuavam piorando.

É fundamental que percebamos *por que* Deus trouxe um ressurgimento estadunidense sob a presidência de Donald Trump. O próprio Deus estava lutando contra as forças inspiradas por Satanás que teriam destruído esta nação! Ele expôs essas forças para que pudéssemos vê-las claramente.

Donald Trump é o moderno rei Jeroboão ii.

## Uma última oportunidade para se arrepender

Compreenda que estas profecias não terminam com os Estados Unidos permanecendo perpetuamente prósperos e pacíficos. Este ressurgimento é temporário, assim como sucedeu em Israel sob Jeroboão ii.

Após o fim do reinado de Jeroboão, o reino de Israel foi destruído pela Assíria (2 Reis 18). Profecias em Isaías 10 e Habacuque 1 dizem-nos que isto também acontecerá com o Israel do tempo do fim: Estados Unidos e a Grã-Bretanha serão destruídos por um império europeu liderado pelos alemães, descendentes dos antigos assírios. Analisaremos mais adiante essas profecias neste livro.

As nações modernas de Israel abandonaram a Deus. Elas não sabem praticamente nada acerca da Bíblia e de nosso adversário, o diabo.

Profecias em Amós 7 e 2 Reis 14 revelam *por que* Deus está salvando a Estados Unidos através de Jeroboão. *Elenão* vai permitir que o Sr. Obama e a esquerda radical apaguem o nome de Israel. Ele vai expor esta conspiração para que o mundo possa ver a verdade.

O ressurgimento temporário dos Estados Unidos dá às pessoas uma janela de oportunidade para se arrependerem, mas essa janela não permanecerá aberta indefinidamente. Finalmente, enfrentaremos as consequências de não prestarmos atenção à advertência de Deus, como veremos em capítulos posteriores.

Jeroboão ii foi o último rei de Israel a receber uma advertência direta dos profetas de Deus. Após o seu reinado, houve outros seis reis malvados, a maioria de vida curta; homens que chegaram ao poder por meio de assassinato ou outros meios ignóbeis. Eles se aliaram à Síria para combater uma ameaça crescente da Assíria, a seguinte potência regional dominante (assim como Amós havia profetizado). No final, eles foram forçados a prestar tributo à Assíria, e depois finalmente conquistados e levados em cativeiro pelos assírios.

Um pesadelo semelhante aguarda a Estados Unidos! Mais de uma centena de profecias bíblicas advertem sobre este mesmo castigo por nossos pecados.

Deus tornará Estados Unidos grande novamente! Mas a Bíblia mostra que Ele apenas o fará *após* uma dura correção. Deus está dando estas advertências em um esforço para *salvar as pessoas* desse destino. Ele está estendendo misericórdia por um curto período antes que o castigo seja executado. Aproveite esta oportunidade para provar esta verdade, escute a advertência, e aceite a oferta de proteção que Deus lhe faz.

Falando sobre este tempo, Deus diz em Ezequiel 33:11: "Não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva: convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois por que razão morrereis, ó casa de Israel?"

Deus está profundamente emocionado com isto! Quando Ele salva Israel, é apenas temporário. Mas Ele deseja salvar Israel *permanentemente*! Ele não tem prazer em ver as pessoas sofrerem. É por isso que Ele implora a essas pessoas, clamando através de Sua obra fiel, suplicando-lhes que se arrependam de seus pecados.

Deus é cheio de misericórdia e amor, e rápido para perdoar e proteger. Mas para receber o perdão e a proteção de Deus, o povo de Estados Unidos, e qualquer pessoa de qualquer raça ou nação, deve *arrepender-se*. Devemos deixar de pecar, de rebelar-nos contra a lei de Deus, e deixar de resistir a Deus.

Continua em ["Mentiras e traição"](#)



**Baixe ou encomende já sua cópia gratuita de**

**Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha em Profecia**

**clikando aqui.**